



O AUTISMO: As Atividades Aquáticas como Possibilidade de Promoção à Qualidade de Vida para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Sandro Gonzaga de Aredes¹
Denise Ribeiro Neves Silva²
Elaine Dias Gemellaro³
Diogo Lopes do Santos Melo⁴

Resumo

Considerando que o Transtorno do Espectro Autista – TEA é caracterizado por alterações marcantes no desenvolvimento da linguagem e da interação social, com um conjunto de condições comportamentais com prejuízos no desenvolvimento das suas habilidades sociais, da comunicação e cognição, por meio de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem acadêmica qualitativa, utilizando-se de observação participante de campo e depoimentos de alguns pais, podemos justificar que a atividade aquática é uma poderosa ferramenta no desenvolvimento das habilidades globais de uma criança autista, oferecendo várias oportunidades e possibilidades de melhora na saúde física, psicológica e social. O objetivo foi demonstrar através das atividades aquáticas, as possibilidades de desenvolver o aspecto psicomotor, tendo em vista as limitações causadas aos indivíduos com o transtorno, além de contribuir para a melhora de ajuste postural, possibilitar a melhora da autonomia, oferecer situações que possam contribuir na interação social e estimular o desenvolvimento da percepção corporal. Utilizando-se de uma pesquisa descritiva, com estudo de campo, de forma assistemática como metodologia, foram coletados depoimentos de pais de pessoas com autismo. Diante disso, acredita-se que as atividades físicas, contemplando o esporte aquático, com a prática e orientação adequada, oferecerem confiança e o suporte de que as mesmas necessitam para desenvolverem todas suas habilidades.

Palavras-chave: Autista. Atividades Aquáticas. Autonomia. Interação Social. Psicomotor.

¹ Mestre em Ciência da Motricidade Humana - UCB/RJ.

² Professor de Ed. Física - UGB/RJ.

³ Professor de Ed. Física - UGB/RJ.

⁴ Professor de Ed. Física - UGB/RJ.